



A PREGAÇÃO DO EVANGELHO NÃO PODE PARAR: DEUS CUMPRE A SUA VONTADE DE EXPANDIR O POVO DO SEU REINO. (PARTE 1)

Texto: Atos 9:31-43

Meditação Bíblica:

Essa semana começamos a aprender que dentro do povo de Deus não existe acepção de pessoas. Na primeira parte do capítulo 9 fomos encorajados pela beleza do poder de Deus em transformar o mais vil pecador; agora, o restante do cap. 9 e todo o cap. 10 revelam ainda mais a beleza da salvação de Deus, que não faz acepção de pessoas (Romanos 2:11). Deus reservou as bênçãos do seu Reino não apenas aos judeus, mas a todos aqueles que crerem no Filho de Deus, de todas as nações, tribos, povos e línguas (Apocalipse 7:9).

Atos 9:31-10:48 nos apresenta Deus preparando os detalhes para a conversão a Cristo dos povos gentios e, por isso, a mensagem central desse trecho da Palavra de Deus nos ensina que: **Deus em sua soberania prepara os detalhes para que a sua salvação em Cristo seja confirmada entre todo aquele que crer no evangelho, independentemente de onde for e estiver.**

Deus, como um exímio construtor, preparou cada fase para erguer um edifício, que é a igreja de Cristo, composta por judeus e gentios salvos pelo evangelho de Cristo. **Atos 9:31-43** nos apresenta as **duas primeiras etapas** dessa construção que revelará a multiforme sabedoria de Deus pela igreja de Cristo.

1. A preparação do terreno - Deus prepara o caminho para a expansão da mensagem do Reino de Deus aos gentios. (9:31)

Deus permitiu que a sua igreja desfrutasse um momento de paz, de ausência de ameaças contra os cristãos, de ausência de perturbações da fé dos crentes. Nesse período, podemos identificar algumas características da igreja de Cristo, que deve nos chamar a atenção.

A “*igreja se edificava*”, ou seja, os crentes ajudavam a se manterem fortes espiritualmente, construindo um caráter moldado por Cristo, ajudando um ao outro a cumprir a sua missão de testemunharem de Cristo com fidelidade.

Precisamos aprender com a igreja daquela época o cuidado mútuo dos seus membros para amadurecerem no caráter de Cristo (Efésios 4:13-15) e cumprirem o chamado de agência fiel do Senhor.

A igreja, também, era “*encorajada pelo Espírito Santo*”, ou seja, os crentes eram ajudados de perto pelo Espírito Santo a viver a vida agradável a Deus. Os crentes, por serem habitados pelo Espírito Santo, encontravam o consolo, o ânimo para a vida cristã para continuarem a viver a vontade de Deus.

Os crentes viviam “*no temor do Senhor*”, que quer dizer que a igreja está envolvida pela atmosfera de adoração, de culto, de reverência a Deus. Os irmãos em Cristo procuravam tomar as suas decisões e se relacionar com outros crentes e com o mundo fundamentados nas orientações da palavra de Deus, daquilo que é a vontade do Senhor (Provérbios 1:7; 9:10).

E a igreja que se edificava, era encorajada pelo Espírito Santo e vivia no temor do Senhor, também “*crescia em número*”. Os crentes, cumprindo com fidelidade a missão deixada por Deus de propagar o evangelho aos perdidos, produziam novos convertidos a Cristo. **O crescimento numérico não pode ser o único parâmetro de uma igreja saudável espiritualmente, mas certamente faz parte de igrejas locais que servem a Deus com fidelidade.**





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

2. Os alicerces da construção - Deus prepara Pedro para ser a sustentação segura de propagação do evangelho aos gentios. (9:32-43)

Pedro continuou pregando o evangelho na região de Samaria e da Judeia (8:25) e visitando os crentes dessas regiões. Em Lida, uma cidade ao redor da cidade Joze, existiam alguns crentes, provavelmente pelo trabalho evangelístico de Filipe (8:40), que foram visitados por Pedro.

Nessa visita, o apóstolo teve contato com Eneias, um paralítico incrédulo, e foi usado pelo Espírito Santo para curá-lo e revelar o poder de Jesus Cristo, assim como no encontro com o coxo na entrada do Templo de Jerusalém (3:6). Mais uma vez, o resultado da ação do Espírito Santo por intermédio de Pedro foi a conversão de muitas pessoas de Lida e toda região ao redor.

Ainda em Lida, Pedro foi convidado para se apressar para ir à cidade de Joze, pois a igreja estava enlutada pela morte da irmã Tabita, Dorcas (em grego), uma crente piedosa, muito útil à igreja daquela época. Os crentes de Joze haviam colocado o corpo de Dorcas num “quarto do andar superior”, algo incomum para época, provavelmente, pois tinham a esperança de o apóstolo Pedro ser um instrumento de Deus para realizar um grande milagre, assim como havia acontecido em Lida.

Ao chegar em Joze, Pedro se deparou com a morte de Tabita e a expectativa dos crentes de Joze. As decisões de Pedro merecem a atenção da igreja atual:

- “Pedro mandou que todos saíssem do quarto” - retirou todos do cenáculo para não promover um show da fé, que mais desviva o coração das pessoas do que as aproxima da verdade.
- “depois, ajoelhou-se e orou.” - mostrou total dependência da ação de Deus, ao contrário do que falsos profetas tentam fazer em nossos dias.
- “Voltando-se para a mulher morta, disse: “Tabita, levante-se” - fez o mesmo que havia aprendido com Jesus na ressurreição de Talitá (Marcos 5:41), sem a tentativa de inovação teológica para tentar atrair atenção dos outros.

Mais um milagre espetacular aconteceu: a ressurreição Dorcas confirmou a autoridade divina dada aos apóstolos em fazer o evangelho de Cristo conhecido. E o resultado desse milagre foi que “muitos creram no Senhor”.

Tanto em Jerusalém, Samaria, Lida e Joze, os milagres sempre tiveram uma finalidade maior: confirmar a mensagem pregada por eles como mensagem da parte do próprio Senhor, digna de toda a confiança, pois é o poder de Deus para salvar todo pecador que crer na mensagem de arrependimento de pecados e de perdão em Cristo (cf. Romanos 1:16).

Podemos e devemos, sim, crer no sobrenatural, no milagre de Deus, mas, sempre conscientes de que o objetivo maior de Deus é confirmar o poder da pregação fiel do evangelho de Cristo!

Por fim, a permanência de Pedro em Joze “com um curtidor de couro chamado Simão”, também, merece a nossa atenção, pois Simão, para os judeus, como Pedro, era um impuro, já que trabalhava com restos mortais de animais (cf. Levítico 11:40).

Aqui está o destaque dessa passagem bíblica, que Deus não faz acepção de pessoas. O Senhor promoveu esse choque cultural para preparar o coração de Pedro para que o evangelho de Cristo alcançasse os gentios, um povo considerado inferior pelos judeus.

Os planos eternos de Deus em salvar vidas além dos rebanhos judeus estava prestes de se escancarar ao mundo e, isso, deve nos impactar, hoje, com a gratidão e com o compromisso da missão de levar a mensagem de salvação em Cristo a todo o perdido.





Perguntas para a minha reflexão

- Você tem se alimentado com o ensino bíblico fiel para ser edificado e encorajado pelo Senhor a fim de ajudar outros a crescerem em Cristo?
- Você comumente tem pensado, se comportado e escolhido aquilo que é direcionado pela Bíblia ou aquilo que lhe é mais conveniente?
- Quem é você dentro de nossa igreja, alguém que se coloca à disposição para servir ou alguém que está apenas para ser servido?
- Você tem se colocado para ensinar e cooperar com o testemunho cristão de outros irmãos ou tem evitado contato com outros para não se expor demais e não ter que se comprometer?
- Quais são os preconceitos religiosos que você tem carregado: católicos, espíritas, umbandistas, ateus etc. são piores do que evangélicos?
- Como você lida com o diferente em sua experiência religiosa; se aproxima para conhecer e ajudar ou olha de lado e prefere julgar com base em seus preconceitos religiosos?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“A pregação do evangelho não pode parar - Deus cumpre a sua vontade de expandir o povo do seu Reino” (Parte 1)*.
- Arrependa-se da sua negligência pessoal em crescer espiritualmente e em investir para a conversão e o crescimento de outros.
- Invista tempo de qualidade no relacionamento com Deus pela Palavra, oração e comunhão com os irmãos, crendo que esse é o caminho de romper com os seus preconceitos religiosos.

Oração Pessoal: Deus, eu louvo ao Senhor por não ter me desprezado! Senhor, ajuda-me a romper com a minha aceitação de pessoas. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--|--|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos, em crises emocional-espiritual e enlutados. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pela realização do “Projeto Para Salvar sua Vida”, em 02 de novembro. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |
| ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. | |

